

Trajетória, memória e produção intelectual dos PPGs em ensino de ciências e educação: estado do conhecimento (2020-2024)

Trajectory, memory, and intellectual production of graduate programs in science and education: state of knowledge (2020-2024)

Trayectoria, memoria y producción intelectual de los programas de posgrado en enseñanza de ciencias y educación: estado del conocimiento (2020-2024)

ANDRÉIA RAMOS COMIN¹

GEISON JADER MELLO²

RESUMO

Este estudo, caracterizado como um “Estado do Conhecimento”, buscou mapear e analisar a produção acadêmica (teses e dissertações) sobre história, memória e produção intelectual de programas de pós-graduação em Ensino de Ciências e em Educação no Brasil, no período de 2020 a 2024. A investigação teve como objetivo sistematizar o panorama da pesquisa na área, identificando tendências e abordagens. A metodologia adotada foi exploratória, adaptada dos princípios do método PRISMA, visando a transparência na seleção dos estudos. A pesquisa analisou um corpus de 12 trabalhos, coletados da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e do Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, empregando a análise de conteúdo de Bardin (2016) para a categorização e interpretação dos dados. Os resultados indicam uma concentração da produção acadêmica nas regiões Sudeste e Sul do Brasil. Observou-se uma variação temporal na produção, com um declínio entre 2020 e 2022, seguido por uma retomada em 2023 e 2024. Tematicamente, o foco principal recaiu na análise da produção científica, na formação de pesquisadores e nas abordagens metodológicas. No âmbito teórico, foram identificadas a Nova História Cultural, as teorias de Pierre Bourdieu e a perspectiva histórico-cultural (Vygotsky/Freire). Metodologias qualitativas, incluindo revisões sistemáticas e análise de conteúdo, foram predominantes. Este estudo, portanto, apresenta as tendências temáticas, teóricas e metodológicas que caracterizam a pesquisa em Ensino de Ciências e Educação no período analisado.

Palavras-chave: educação; produção científica; tendências de pesquisa.

ABSTRACT

This study, characterized as a “State of Knowledge” investigation, aimed to map and analyze academic production (theses and dissertations) concerning the history, memory, and intellectual output of graduate programs in Science Education and Education in Brazil between 2020 and 2024. The investigation sought to systematize the research landscape in the field by identifying prevailing trends and analytical approaches. The methodology adopted was exploratory and adapted from the principles of the PRISMA method, ensuring transparency in the selection of studies. The research analyzed a corpus of 12 works collected from the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD) and the Capes Theses and Dissertations Catalog, employing Bardin’s content analysis for data categorization and interpretation. The results indicate a concentration of academic production in the Southeast and South regions of Brazil. Temporal variation was observed, with a decline in production between 2020 and 2022, followed by a recovery in 2023 and 2024. Thematically, the main

1 Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-1750-3925>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9955142004588642>. E-mail: andreiaramoscomin@gmail.com.

2 Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT). ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0991-2327>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9794369843997713>. E-mail: geison.mello@ifmt.edu.br.



focus was on the analysis of scientific production, researcher training, and methodological approaches. From a theoretical perspective, New Cultural History, Pierre Bourdieu's theories, and the historical-cultural approach (Vygotsky/Freire) were identified. Qualitative methodologies, including systematic reviews and content analysis, predominated. This study, therefore, presents the thematic, theoretical, and methodological trends that characterize research in Science Education and Education during the analyzed period.

Keywords: education; scientific production; research trends.

RESUMEN

Este estudio, caracterizado como un «estado del conocimiento», buscó mapear y analizar la producción académica (tesis y disertaciones) sobre historia, memoria y producción intelectual de los programas de posgrado en Enseñanza de las Ciencias y Educación en Brasil, en el período de 2020 a 2024. La investigación tuvo como objetivo sistematizar el panorama de la investigación en el área, identificando tendencias y enfoques. La metodología adoptada fue exploratoria, adaptada de los principios del método PRISMA, con el objetivo de garantizar la transparencia en la selección de los estudios. La investigación analizó un corpus de 12 trabajos, recopilados de la Biblioteca Digital Brasileña de Tesis y Disertaciones (BDTD) y del Catálogo de Tesis y Disertaciones de la Capes, empleando el análisis de contenido de Bardin para la categorización e interpretación de los datos. Los resultados indican una concentración de la producción académica en las regiones sudeste y sur de Brasil. Se observó una variación temporal en la producción, con un descenso entre 2020 y 2022, seguido de una recuperación en 2023 y 2024. Temáticamente, el enfoque principal se centró en el análisis de la producción científica, la formación de investigadores y los enfoques metodológicos. En el ámbito teórico, se identificaron la Nueva Historia Cultural, las teorías de Pierre Bourdieu y la perspectiva histórico-cultural (Vygotsky/Freire). Las metodologías cualitativas, incluidas las revisiones sistemáticas y el análisis de contenido, fueron predominantes. Así pues, este estudio presenta las tendencias temáticas, teóricas y metodológicas que caracterizan la investigación en enseñanza de las ciencias y educación en el período analizado.

Palabras clave: educación; producción científica; tendencias de investigación.

1 INTRODUÇÃO

A pesquisa científica, entendida como um processo sistemático que se origina na busca por soluções para problemas e que envolve a formulação de conjecturas e hipóteses para a construção de novas ideias e teorias, constitui a base para o avanço do conhecimento em diversas áreas (Prodanov; Freitas, 2013). É requerida uma definição clara de seus elementos estruturantes, como o campo de investigação, os fundamentos teóricos e as abordagens metodológicas, bem como exige rigor e a aplicação de métodos validados para ir além do senso comum e produzir entendimentos confiáveis sobre a realidade (Marconi; Lakatos, 2017).

Especificamente na educação, a pesquisa científica se estabelece como um meio essencial para produzir conhecimentos sobre ensino, aprendizagem, currículo e a formação de professores, buscando respostas a questões pertinentes do contexto educativo, dentro de um quadro epistemológico e metodológico consistente (Moreira, 2003; Nardi, 2005).

No contexto brasileiro, destaca-se o papel dos programas de pós-graduação na consolidação da pesquisa acadêmica, tanto no que se refere à formação de novos pesquisadores quanto à

produção sistematizada do conhecimento científico. Essas instituições não apenas contribuem para o avanço das ciências, mas também desempenham função estratégica na valorização da memória acadêmica e no resgate de trajetórias institucionais, especialmente quando promovem análises sistemáticas de suas produções intelectuais.

Ao mapear o histórico e a configuração dos programas de pós-graduação, bem como analisar criticamente as suas produções (teses, dissertações e publicações), enquanto objeto de investigação em si, é possível identificar tendências, lacunas e potencialidades, ao passo que subsidia reflexões sobre a institucionalização do campo científico.

Os chamados estudos de “Estado do Conhecimento” assumem, neste contexto, papel fundamental ao investigar o que tem sido produzido sobre determinada temática em um dado período e contexto, sistematizando as investigações já realizadas. Essa metodologia de pesquisa permite identificar abordagens metodológicas e referenciais teóricos recorrentes na área, bem como apontar lacunas e direcionar futuras investigações (Morosini; Fernandes, 2014).

Nesse sentido, questiona-se: o que a produção acadêmica dos programas de pós-graduação em Ensino de Ciências e/ou Educação revela sobre a sua própria história e institucionalização, sua trajetória e produções intelectuais?

Para responder a essa questão, este estudo tem como objetivo geral analisar a produção acadêmica existente, por meio de teses e dissertações que abordam a história, a institucionalização e a análise de programas de pós-graduação em Ensino de Ciências e/ou Educação no contexto nacional, com ênfase nos trabalhos que realizam o resgate da memória ou do percurso histórico desses programas, bem como naqueles que analisam suas produções intelectuais.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A evolução da pós-graduação no Brasil, tanto na área da Educação quanto no Ensino de Ciências, é um reflexo de complexas interações históricas, políticas e sociais (Shigunov Neto, 2025). A compreensão dessas trajetórias é fundamental para contextualizar as práticas e políticas educacionais, bem como para analisar os desafios e as conquistas que moldaram esses campos de conhecimento. A memória institucional, nesse sentido, permite preservar e analisar o desenvolvimento acadêmico e identificar tendências, lacunas e potencialidades que subsidiam a reflexão sobre a institucionalização do campo científico (Ortega; Brandão, 2020).

Para compreender essa institucionalização, é essencial explorar as origens e o percurso histórico de ambas as áreas. Para tal, a seguir será traçado um panorama histórico de seus desenvolvimentos.



A formalização da pós-graduação no Brasil ocorreu em 1965 com o Parecer Sucupira, que institucionalizou a pós-graduação em nível nacional (Bomeny, 2001; Shigunov Neto, 2025). Esse período marcou o início de uma abordagem estruturada, com a criação do Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) na década de 1970, projetado para integrar pesquisa e ensino superior, com as universidades se tornando as principais instituições de pesquisa científica (Shigunov Neto, 2025).

No entanto, convém citar que a história da pós-graduação em Educação no Brasil tem raízes no final do século XIX, com os primeiros esforços intencionais para estabelecer um espaço acadêmico para a educação datando de 1892, vindo a se estruturar em meados do século XX (Ortega; Brandão, 2020). A influência de professores estrangeiros na década de 1930 foi decisiva para o estabelecimento das bases dos primeiros programas formais, que adotaram modelos internacionais, especialmente o sistema americano (González; Oliveira Neto; Souza, 2023; Shigunov Neto, 2025).

A constituição da pesquisa em Ensino de Ciências se desenvolveu em meados das décadas de 1960 e 1970, impulsionada por uma série de fatores e marcos históricos. Um dos primeiros fatores foi a influência de projetos estrangeiros de ensino de ciências (BSCS, CBA, IPS e Harvard)³, que foram amplamente traduzidos e adaptados para os cursos de licenciatura e escolas de ensino médio no país, e, posteriormente, redesenhados em versões nacionais, a exemplo dos projetos: Projeto de Ensino de Física (PEF), Projeto Brasileiro de Ensino de Física (PBEF) e Física ao Alcance de Todos (FAI), desenvolvidos no Instituto de Física da Universidade de São Paulo (USP), com o apoio inicial do Instituto Brasileiro de Educação e Cultura (IBEEC) e, mais tarde, da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento do Ensino de Ciências (FUNBEC) (Nardi, 2011).

O papel de agências governamentais, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) foi fundamental para moldar a trajetória da pós-graduação nacional (Shigunov Neto, 2025).

Para o Ensino de Ciências, o fomento à pós-graduação e à pesquisa incluiu a capacitação de recursos humanos no exterior, com financiamento dessas agências. O retorno desses profissionais ao Brasil foi essencial para a formação de grupos de pesquisa e o surgimento dos primeiros programas de pós-graduação na área (Nardi, 2011). Nesse contexto, o Subprograma de Educação para a Ciência (SPEC), iniciado no final da década de 1970 dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (PADCT), é frequentemente citado como origem dos grupos de pesquisa em ensino de Ciências e Matemática, que, posteriormente, se consolidaram e foram responsáveis pela criação e solidificação dos programas de pós-graduação existentes (Nardi, 2011).

3 PSSC: Physical Science Study Committee; BSCS: Projeto Biological Study Committee Study; CBA: Chemical Bond Approach; IPS: Introductory Physical Science; Harvard: Harvard Project Physics.

Sociedades científicas, como a Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), a Sociedade Brasileira de Física (SBF) e a Sociedade Brasileira de Química (SBQ), também foram fundamentais. Ao criar seções e dar atenção às questões de ensino, promoveram os primeiros encontros, simpósios e eventos específicos sobre o ensino de ciências, como o Simpósio Nacional de Ensino de Física (SNEF, 1970) e o Encontro e Debates sobre o Ensino de Química (EDEQ). Paralelamente, o surgimento de publicações periódicas especializadas na área, como a revista *Cultus*, a *Revista de Ensino de Ciências* (Funbec), a *Revista de Ensino de Física* (SBF) e o *Caderno Catarinense de Ensino de Física* (UFSC), contribuiu para a disseminação e consolidação do conhecimento em canais de comunicação científica (Nardi, 2011).

Um marco institucional significativo foi a formalização da área de avaliação de Ensino de Ciências e Matemática (Área 46) na Capes no ano 2000. Esse evento foi o resultado de um esforço colaborativo entre pesquisadores de diversas áreas científicas, incluindo físicos, químicos, matemáticos, biólogos e geólogos, em conjunto com profissionais das Ciências Humanas e Sociais (Shigunov Neto, 2024). Nesse cenário, a área de Ensino de Ciências no Brasil foi reconhecida como um campo de pesquisa relevante, com uma trajetória marcada pela institucionalização gradual e pela crescente produção científica (Nardi, 2005).

Tanto para o campo da Educação quanto para o Ensino de Ciências, a produção científica alimenta a reflexão sobre práticas pedagógicas, subsidia a formação continuada de professores e influencia a elaboração de currículos, materiais didáticos e políticas públicas educacionais, estabelecendo uma ponte necessária entre a pesquisa acadêmica e a realidade escolar (Nardi, 2005). Portanto, compreender a trajetória histórica, a constituição do campo, bem como realizar a análise de sua vasta produção científica, pode evidenciar a evolução ou o declínio da área, assim como as contribuições, deficiências e lacunas existentes (Teixeira; Megid Neto, 2006).

Dessa forma, a memória desses programas poderá ser preservada por meio da documentação de suas trajetórias históricas e produção acadêmica. Por exemplo, o artigo de Gabriel Neto e Ribeiro (2024) a respeito da trajetória histórica do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Federal do Ceará (UFC), detalhando sua evolução desde a criação em 1977 até o presente, por meio de pesquisa bibliográfica, possibilitou analisar os desafios e as transformações que o programa enfrentou ao longo de quase 45 anos, incluindo mudanças curriculares e a adaptação às demandas educacionais. O estudo ressalta a importância do PPGE/UFC na formação de pesquisadores e na produção de conhecimento na área da Educação, com ênfase na sua contribuição para o desenvolvimento da Região Nordeste do Brasil (Gabriel Neto; Ribeiro, 2024).

Outro exemplo é a história do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (PPGE-UFPR), que foi documentada refletindo sobre suas contribuições ao campo da

educação ao longo de 45 anos (Bencostta; Campos; Machado Júnior, 2021). Esse ensaio detalha a história e a evolução do programa, abrangendo o período de 1975 a 2020. Os autores, professores do PPGE, buscaram narrar os momentos que moldaram a experiência histórica e a contribuição acadêmica na formação de mestres e doutores. Para isso, analisam relatórios anuais, atas de reunião e publicações, descrevendo três fases – criação, consolidação e prospecção – e destacando sua importância nos contextos nacional e regional, bem como suas futuras direções.

Nesse sentido, a memória institucional dos programas de pós-graduação revela as tendências temáticas e os focos de pesquisa que surgiram ao longo do tempo. Estudos mostram que os temas abordados em teses e dissertações refletem as tendências sociopolíticas e econômicas da época em que foram produzidas (Pantoja; Ramos; Cordeiro, 2023).

Em consonância com as reflexões teóricas, para abordar a questão central deste estudo e alcançar seu objetivo de análise da produção acadêmica sobre a história, institucionalização e produção intelectual dos programas de pós-graduação, a seção subsequente dedica-se à descrição dos procedimentos metodológicos, no qual serão detalhados o corpus documental, os critérios de seleção e as abordagens de análise.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a condução desta investigação, de natureza básica, uma vez que tem como propósito gerar novos conhecimentos sobre o tema (Gerhardt; Silveira, 2009), foi adotada a abordagem de pesquisa qualitativa. Como afirma Minayo (2002, p. 21), a pesquisa qualitativa “trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”.

Com base nos objetivos, a investigação assume o caráter de pesquisa exploratória. Conforme Sampieri, Collado e Lucio (2013, p. 101), “os estudos exploratórios são realizados quando o objetivo é examinar um tema ou problema de pesquisa pouco estudado, sobre o qual temos muitas dúvidas ou que não foi abordado antes”.

Como procedimento técnico, foi adotada a pesquisa bibliográfica, do tipo “Estado do Conhecimento”, que, conforme definido por Morosini e Fernandes (2014, p. 155), busca a “identificação, registro, categorização que levem à reflexão e síntese sobre a produção científica de uma determinada área, em um determinado espaço de tempo”.

Para tanto, foi delineado um procedimento metodológico sistemático, inspirado nos princípios de transparência e rigor propostos por abordagens como a PRISMA (Preferred Reporting Items

for Systematic Reviews and Meta-Analyses), adaptados à natureza desta investigação de mapeamento (Galvão; Pansani; Harrad, 2015).

As bases selecionadas para busca foram a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Catálogo de Teses e Dissertações da Capes, utilizando um conjunto de descritores, explorando múltiplas combinações terminológicas, conforme apresentado no Quadro 1, para assegurar a abrangência e exaustividade do levantamento bibliográfico.

Descritores	Justificativa/Foco
“ensino de ciências” AND “memória institucional”	Identificar trabalhos que abordem diretamente a memória institucional no campo do ensino de ciências.
“ensino de ciências” AND “memória” AND “institucional”	Ampliar a busca separando os termos para capturar variações na construção discursiva.
“ensino de ciências” AND “memória” AND “institucional” AND “pós-graduação”	Especificar o recorte na pós-graduação para maior precisão temática.
“percurso histórico” AND “pós-graduação” AND “ensino de ciências”	Localizar estudos sobre trajetórias e desenvolvimento histórico da área.
“historiografia” AND “pós-graduação” AND “ensino de ciências”	Capturar trabalhos de natureza historiográfica sobre a constituição da área.
“ensino de ciências” AND “história institucional” AND “pós-graduação”	Buscar estudos específicos sobre história de instituições de pós-graduação.
“ensino de ciências” AND “produção acadêmica” AND “pós-graduação”	Identificar análises sobre a produção científica da área.
“panorama” AND “ensino de ciências” AND “pós-graduação”	Localizar estudos de mapeamento e visão geral da pós-graduação.
“ensino de ciências” AND “institucional” AND “pós-graduação”	Capturar estudos sobre aspectos institucionais da pós-graduação de forma mais ampla.
“história da educação” AND “ensino de ciências” AND “pós-graduação”	Integrar perspectivas da história da educação ao objeto de estudo.
“gênese” AND “ensino de ciências” AND “pós-graduação”	Identificar trabalhos sobre as origens e formação inicial da área.
“memória” AND “pós-graduação” AND “educação”	Ampliar o escopo para estudos de memória na pós-graduação em educação geral.

Quadro 1 – Matriz de descritores e justificativas das estratégias de busca

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2025).

As estratégias de busca, conforme o quadro 1, refletem a necessidade de contemplar diferentes dimensões e abordagens conceituais do objeto de estudo. Cada combinação de descritores foi

elaborada visando desde a identificação de trabalhos que abordam diretamente o tema central até a captura de estudos correlatos que possam contribuir para a compreensão do fenômeno investigado. As estratégias que não incluem especificamente o termo “ensino de ciências” foram incorporadas para identificar trabalhos no campo mais amplo da educação que possam oferecer aportes teórico-metodológicos relevantes para a análise da memória institucional na pós-graduação.

As buscas foram realizadas no mês de junho de 2025. Todos os registros identificados foram exportados em formato RIS e importados no software de gerenciamento de revisões sistemáticas Rayyan, para triagem e aplicação dos critérios de inclusão e exclusão com base na leitura de títulos e elegibilidade mediante leitura aprofundada de resumo ou outras seções dos textos, quando necessário.

Foram incluídos trabalhos que se enquadraram nos seguintes quesitos: ser dissertações e teses; pertencer a programas de pós-graduação (PPGs) em Ensino de Ciências ou subáreas da Área 46/CAPES; ter sido publicado entre 2020 e 2024; abordar a história, institucionalização, memória ou análise da produção intelectual desses PPGs; e ter alinhamento direto com os descritores e a problemática da pesquisa.

Os critérios de exclusão foram: temática irrelevante para o objeto de estudo; indisponibilidade do texto completo para acesso; e duplicidade de trabalhos já selecionados para a amostra.

A aplicação desses critérios seguiu o fluxo adaptado dos princípios PRISMA, ocorrendo em etapas: i) identificação: busca inicial nas bases de dados com os descritores; ii) triagem (*screening*): leitura de títulos e resumos para exclusão de trabalhos claramente irrelevantes e duplicatas; iii) elegibilidade: leitura mais aprofundada da introdução, da metodologia e das conclusões dos trabalhos pré-selecionados para confirmação da aderência aos critérios; iv) inclusão: seleção final dos trabalhos que comporão o corpus da pesquisa (Galvão; Pansani; Harrad, 2015). O número de trabalhos identificados em cada etapa está exposto na Figura 1.

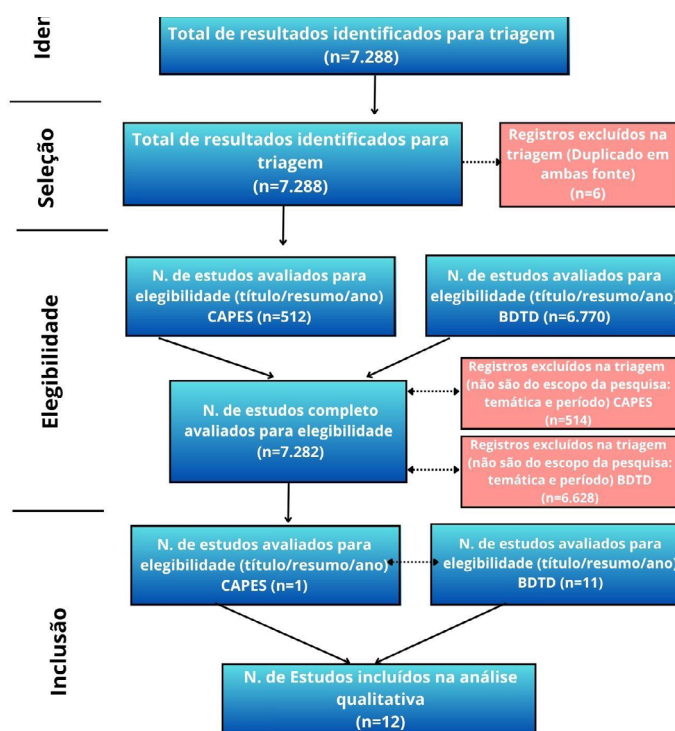


Figura 1 – Fluxo das informações com as diferentes fases da revisão sistemática

Fonte: Adaptado de Galvão, Pansani e Harrad (2015).

Após a seleção dos trabalhos, a fim de identificar as principais tendências temáticas (eixos de pesquisa) e metodológicas (abordagens, procedimentos, instrumentos de coleta e análise de dados) que emergem do corpus, os dados foram organizados em categorias: autor, tema/assunto, principais referenciais teóricos, sujeitos/participantes ou fonte de informações, tipo de pesquisa e abordagem, coleta de dados e metodologia de análise. A categorização foi realizada por meio de análise de conteúdo de Bardin (2016, p. 125), que se organiza em três fases principais: “pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados, inferência e interpretação”.

A pré-análise envolveu a leitura dos estudos para imersão inicial e identificação de temas recorrentes. Na exploração do material, construíram-se categorias temáticas e metodológicas, tanto predefinidas quanto emergentes, por meio da codificação manual de cada estudo, visando organizar informações essenciais e assegurar a rastreabilidade das interpretações. Na fase de tratamento dos resultados, inferência e interpretação, os dados categorizados foram submetidos a um processo de interpretação e busca de significado das categorias em relação à questão de pesquisa, formulando inferências que alcançam um patamar interpretativo e crítico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A aplicação dos critérios de inclusão e exclusão delineados na metodologia resultou na seleção de um corpus composto por 12 estudos. Para otimizar a compreensão acerca da distribuição e das características desses trabalhos, o Quadro 1 foi elaborado sistematizando a fonte de origem (BDTD ou Portal CAPES), a tipologia documental (tese ou dissertação) e o respectivo ano de publicação.

Fonte	Tipo	Quant.	2020	2021	2022	2023	2024
BDTD	Dissertação	5	-	1	1	7	2
	Tese	6					
Portal CAPES	Dissertação	1	-	-	-	1	-
	Tese	-					
Total		12	0	1	1	8	2

Quadro 2 – Distribuição dos estudos selecionados por fonte, tipo e ano

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2025).

O Quadro 1 evidencia a predominância da BDTD como fonte de dados, que contribuiu com 11 dos 12 trabalhos selecionados, enquanto o Portal Capes forneceu apenas 1 estudo, confirmando a BDTD como importante repositório de pesquisas acadêmicas. Quanto ao tipo de documento, verifica-se um equilíbrio entre dissertações e teses, com 6 trabalhos de cada categoria, indicando que tanto pesquisadores de mestrado quanto de doutorado têm se dedicado ao tema com igual intensidade.

A análise temporal revela uma distribuição que pode refletir os impactos da pandemia de covid-19 na produção acadêmica: os anos de 2020, 2021 e 2022 apresentaram baixa produção (0, 1 e 1 estudo, respectivamente), possivelmente em razão das restrições sanitárias, da suspensão de atividades presenciais e dos atrasos nos cronogramas de pesquisa. O salto significativo para 7 estudos em 2023 e a manutenção de 2 trabalhos em 2024 sugerem a normalização da produção acadêmica pós-pandemia.

A análise dos estudos selecionados por instituição de origem mostra que a Universidade Estadual Paulista (Unesp) e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM) contribuíram com 2 trabalhos cada. As demais instituições, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade de Passo Fundo (UPF), Universidade Federal de Uberlândia (UFU), Universidade Federal do Tocantins (UFT), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Pontifícia Universidade Católica de Goiás (UCG) e Universidade Federal

do Rio de Janeiro (UFRJ), apresentaram 1 trabalho cada. Não foram identificados trabalhos provenientes das regiões Nordeste e Centro-Oeste.

Após caracterizar a distribuição temporal, tipológica e regional dos estudos, torna-se necessário a análise das características metodológicas e temáticas para identificar tendências, convergências e particularidades nos estudos que integram esta revisão. Nesse sentido, o Quadro 2 apresenta informações sobre autoria e ano de publicação, temática abordada, principais referenciais teóricos, sujeitos ou fontes documentais investigadas, tipo e abordagem de pesquisa, bem como os procedimentos metodológicos empregados para coleta e análise dos dados.

Estudo (Autor/ano)	Tema/Assunto	Principais referenciais teóricos	Sujeitos/ Participantes ou Fonte de informações	Tipo de pesquisa e Abordagem	Coleta de dados e Metodologia de Análise
Alves (2023)	Análise das fontes e corpus de teses de doutorado em História da Educação (UNESP-Marília, 2000-2020)	Burke (2010), Carvalho (1998, 1999, 2002), Certeau (2022), Chartier (1990, 2002, 2009), Nunes (1992), Le Goff (2003), Barros (2019)	24 teses de doutorado do PPGE-UNESP, campus de Marília (2000-2020).	Pesquisa documental e bibliográfica; Abordagem histórica na perspectiva da História Cultural; Estudo exploratório.	Repositório UNESP e acervos de bibliotecas FFC-UNESP. Leitura de resumos e partes das teses de doutorado. Análise: Classificação das fontes (Barros, 2019), com foco na materialidade e conteúdo informacional.
Audi (2023)	Análise das forças e disputas no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência (PPGEDC) sob ótica de Bourdieu	Pierre Bourdieu (2003, 2004), Archer (2015), Massi, Carvalho e Giordan (2020), Nardi e Almeida (2014), Feres (2014), Moreira (2002), Muniz e Neves (2011)	Egressos do PPGEDC (mestres e doutores 2017-2020); Relatórios (Seção de Pós-graduação, Repositório Unesp); Currículos Lattes; Questionários; Dissertações/ Teses.	Estudo de caso; Qualitativa; Documental.	Relatórios, Repositório Unesp, Currículos Lattes, Questionário online, dissertações/teses. Análise Textual Discursiva (ATD).
Belém (2023)	Vieses metodológicos em pesquisas de mestrado em Ensino de Ciências no Brasil	Bardin (2016), Sampieri (2013), Creswell (2007, 2014), Yin (2016), Halcomb & Hickman (2015), Minayo (2004), Ludke e André (1986), Godoy (1995), Xião e Watson (2017)	532 dissertações de mestrado em Ensino de Ciências no catálogo de teses e dissertações da CAPES (2010-2020)	Revisão Sistemática da Literatura (RSL), Abordagem Qualitativa	Catálogo da CAPES (2010-2020). Análise de conteúdo categorial (Bardin, 2016), com o uso de um esquema de Tipologia de Pesquisa Científica (TPC) desenvolvido pela autora.



<p>Ghiggi (2024)</p>	<p>Análise de teses sobre o ensino de Ciências nos Anos Iniciais (2000-2020)</p>	<p>Modelos Pedagógicos (Fernandes, 2015); Teoria Histórico-Cultural (Vygotsky, Paulo Freire); Cognitivismo (Piaget, Ausubel); Abordagem CTS; Ensino por Investigação e Práticas Epistêmicas (John Dewey, Kelly, Duschl, Sasseron)</p>	<p>89 teses brasileiras defendidas entre 2000 e 2020</p>	<p>Qualitativo, bibliográfico e documental: Estado do conhecimento</p>	<p>Catálogo da CAPES. Análise de Conteúdo (Bardin, 2011); categorias (panorama, intervenções didáticas) e subcategorias; classificação por modelos pedagógicos (Fernandes, 2015 e nova proposta da autora).</p>
<p>Kalinowski (2024)</p>	<p>Análise de registros e produções de memórias institucionais da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) de 1969 a 2000</p>	<p>História Social, História do Tempo Presente, Dialética (Kosik), Chauí, Cunha, Motta, Sanfelice, Saviani, Fávoro, Germano, Darcy Ribeiro, Florestan Fernandes</p>	<p>Documentos históricos da Secretaria Geral da UFU (SEGER), livro "A UFU no Imaginário Social" (recortes de entrevistas com professores, alunos, administradores, comunidade), livro "Primeiros Tempos" (memórias de Juarez Altafin)</p>	<p>Qualitativa, História e Historiografia da Educação, História das Instituições Escolares</p>	<p>Análise documental, análise de conteúdo (Bardin). Documentos da SEGER foram higienizados e digitalizados. Os livros contêm recortes de entrevistas (orais e em vídeo) e memórias. A tese não teve acesso aos originais das entrevistas do livro "A UFU no Imaginário Social".</p>
<p>Milhomem (2021)</p>	<p>História, memórias e narrativas do IFTO Campus Palmas; percepção de professores sobre ingresso e formação</p>	<p>Maurice Tardif (2011, 2012)/ Antônio Nóvoa (1992, 2005)/ José Carlos Libâneo (2006, 2011)/ Bernardete A. Gatti (2014) / Philippe Perrenoud (2002)/ Demerval Saviani (2005)</p>	<p>18 professores e 2 pedagogas; documentos oficiais (institucionais, MEC, LDB, PNE); dados de biblioteca e secretarias</p>	<p>Qualitativa e exploratória</p>	<p>Entrevistas semiestruturadas, História Oral Temática, Caderno de Campo. Análise de conteúdo (Bardin).</p>
<p>Neto (2022)</p>	<p>Perfil da produção acadêmica e dos pesquisadores em Educação em Ciências na Área de Ensino (Área 46) da CAPES</p>	<p>Nardi (2005), Schnetzler (2002), Megid Neto (2007), Feres (2010), Almeida (2012) Saviani (2000), Cury (2005), Martins (2018)</p>	<p>4078 Dissertações e Teses em Educação em Ciências (2001-2018); Orientandos e Orientadores; Banco de Teses e Dissertações do CEDOC/UNICAMP, Plataforma Lattes, CAPES e Sucupira</p>	<p>Estado da arte; Histórica; Documental; Revisão bibliográfica</p>	<p>Levantamento de Dissertações e Teses no CEDOC e Plataforma Sucupira; Plataforma Lattes; Dados organizados e analisados em planilha Excel por descritores (institucionais, educacionais, perfil acadêmico-profissional).</p>

<p>Ranthum (2023)</p>	<p>Plataforma tecnológica para acompanhamento de egressos da pós-graduação stricto sensu</p>	<p>Lousada e Martins (2005), Silva e Bezerra (2015), Teixeira e Maccari (2014), Lima e Andriola (2018), Simon, Pacheco e Silva (2019), Cabral, Silva e Pacheco (2016), Michelan et al. (2009), Nielsen e Molich (1990), Sommerville (2011), Pressman e Maxim (2021),</p>	<p>Gestores e ex-gestores de programas de PPGs da UTFPR; Especialistas em desenvolvimento de software; Egressos e acadêmicos; Bases de dados da UTFPR; CNPq e Currículo Lattes.</p>	<p>Estudo de caso, aplicada, descritiva, qualitativa e quantitativa (mista).</p>	<p>Formulários, 2 ciclos de testes (funcionais e de aceitação) com dados reais. Análise: Variáveis(funcionalidade, usabilidade e aplicabilidade); Para funcionalidade: Tabela de Decisão; Para usabilidade: Avaliação Heurística de Nielsen e Molich, System Usability Scale (SUS), Análise Textual Discursiva (ATD) de Moraes e Galiazzi; Para aplicabilidade: Escala Likert e ATD.</p>
<p>Rodrigues (2023)</p>	<p>Investigar o Fazer Pedagógico no CEFET-AM (2001-2008) e suas políticas institucionais</p>	<p>Fenomenologia (Bicudo), Pesquisa Narrativa (Clandinin e Connelly), Historicidade (Koselleck, Le Goff)</p>	<p>5 servidores técnico-pedagógicos. Pesquisa Documental (Museu Moacir Andrade, Biblioteca Professor Paulo Sarmiento, CGGP/CMC/IFAM</p>	<p>Qualitativa, Descritiva, Fenomenológica, Narrativa</p>	<p>Visitas de campo, Pesquisa Documental, Questionário eletrônico, Entrevista Narrativa. Análise Textual Discursiva (ATD) com unitarização, categorização e produção de metatexto.</p>
<p>Silva (2023)</p>	<p>História e Memória UFG – Regional Jataí; Implantação ensino superior público sudoeste goiano (1978-1989); Por que Jataí e não Rio Verde</p>	<p>Cunha (1980), Baldino (1991), Magalhães (2004), Halbwachs (2006); Nova História Cultural; Micro-História; Método Indiciário.</p>	<p>Corpus documentais (jornais, documentos oficiais, fotografias); Corpus orais (17 entrevistados: professores aposentados, ex-secretários, familiares de políticos, escritores, empresários, ex-reitora, ex-diretor de instituto).</p>	<p>Qualitativa; História Oral com método Indiciário; Dialético.</p>	<p>Levantamento documental em órgãos municipais de Rio Verde e Jataí; Entrevistas com participantes; Análise de corpus documentais e orais (transcrição, análise e gotejamento de narrativas).</p>

Souza (2023)	Historicização da trajetória, mapeamento de dissertações e teses (2008-2021), evolução do perfil dos exames de mestrado (2006-2021) da PEMAT	Taxonomia de Bloom Revisada (TBR)	Documentos oficiais do PEMAT; 116 dissertações e 25 teses do PEMAT/ 111 questões de exames de mestrado do PEMAT (2006-2020)	Qualitativa, exploratória, documental/ descritiva, bibliográfica	Coleta em repositório (PEMAT), análise (VOSviewer, IRaMuTeQ: lexicográfica, similitude, CHD, nuvem de palavras)/ Análise da classificação das questões pela TBR.
Villar (2023)	A história e importância do Campus Tabatinga/IFAM (2010-2020), na formação humana integral.	Freire (1996), Gadotti (2011), Ciavatta (2010), Pacheco (2010), Thompson (2006), Demartini (2006).	10 docentes do Ensino Médio Integrado; Fontes documentais e bibliográficas.	Qualitativa, Fenomenológica, Documental, Bibliográfica e de Campo	Questionários e entrevistas (narrativas) com docentes; Análise de conteúdo (Bardin, 2006/2016)

Quadro 3 – Caracterização metodológica e temática dos estudos analisados

Fonte: Elaborado pelos(as) autores(as) (2025).

A análise dos estudos, detalhada no Quadro 2, permite identificar as tendências e características que moldam a produção acadêmica entre 2020 e 2024. Por meio da sistematização dos temas abordados, dos referenciais teóricos predominantes, dos sujeitos e das fontes de informação, dos tipos de pesquisa e das abordagens metodológicas, bem como dos instrumentos de coleta de dados e das metodologias de análise empregadas, os achados serão apresentados e discutidos seguindo as categorias de tendências temáticas, teóricas, de campo e metodológicas, permitindo a compreensão das contribuições e das características da produção acadêmica investigada.

4.1 Tendências temáticas

A análise das pesquisas revelou uma concentração temática significativa em torno de três grandes eixos: análise de produção acadêmica, formação de pesquisadores e aspectos metodológicos das pesquisas.

Alves (2023) focou no mapeamento das fontes históricas utilizadas em 24 teses do PPGE-Unesp Marília (2000-2020), evidenciando como o conhecimento se constitui no campo da História da Educação. Ghiggi (2024) realizou análise abrangente de 89 teses brasileiras sobre ensino de Ciências nos Anos Iniciais, identificando tendências pedagógicas e teóricas ao longo de duas décadas. Belém (2023) conduziu revisão sistemática de 532 dissertações de mestrado em Ensino de Ciências (2010-2020), caracterizando aspectos metodológicos predominantes na área.

O tema da formação docente emergiu como transversal nas pesquisas das teses analisadas por Ghiggi (2024), abordado como questão central por Audi (2023) na análise do PPGEDC/UNESP

Bauru. A análise institucional de programas de pós-graduação mostrou-se relevante, com destaque para questões de avaliação, estrutura e impactos formativos.

Uma lacuna temática identificada refere-se à escassa abordagem de aspectos psicossociais da formação pós-graduada, sendo mencionada apenas tangencialmente por Audi (2023) como recomendação para apoio psicológico aos estudantes.

4.2 Tendências teóricas

Os referenciais teóricos recorrentes demonstram a influência de três correntes principais: a historiografia da Nova História Cultural, as teorias sociológicas de Pierre Bourdieu e as abordagens contemporâneas do ensino de ciências.

Peter Burke, Roger Chartier, Michel de Certeau e Jacques Le Goff foram amplamente citados por Alves (2023) na fundamentação da História Cultural. Pierre Bourdieu constituiu o referencial central de Audi (2023), com aplicação sistemática dos conceitos de campo, habitus, capital cultural e violência simbólica na análise sociológica.

Na área de ensino de ciências, destacaram-se Sasseron e Carvalho como principais referências em alfabetização científica, citadas tanto por Ghiggi (2024) quanto identificadas nas teses analisadas. Vygotsky e Paulo Freire emergiram como fundamentação da perspectiva histórico-cultural, predominante nas pesquisas mais recentes.

4.3 Tendências de campo

As teses e dissertações constituíram as principais fontes de informação em todas as pesquisas analisadas, evidenciando a prática de estado do conhecimento como estratégia metodológica. Alves (2023) identificou 173 tipos diferentes de fontes históricas utilizadas nas pesquisas, com predomínio de documentos textuais: manuais de ensino, planos de ensino, documentos oficiais, correspondências e revistas educacionais. As instituições de guarda mais consultadas foram bibliotecas universitárias (Unesp, USP, Unicamp), arquivos escolares e centros de memória.

O Catálogo de Teses e Dissertações da Capes emergiu como fonte primária nas pesquisas de Ghiggi (2024) e Belém (2023), confirmando sua centralidade para estudos bibliométricos e de estado do conhecimento. A Plataforma Lattes mostrou-se um recurso complementar importante para a caracterização de perfis acadêmicos.

As regiões Sudeste e Nordeste concentraram a maior produção científica, com destaque para programas da Unesp, USP, UFPE e UFS, conforme identificado por Belém (2023), Ghiggi (2024) e Shigunov Neto (2022).



No que compete ao campo, observa-se a predominância de estudos voltados à formação docente e às práticas pedagógicas. Há um padrão de que a pesquisa em Ensino de Ciências está profundamente preocupada com a formação de professores, tanto inicial quanto continuada, e com a inovação das práticas pedagógicas em sala de aula (Ghiggi, 2024; Shigunov Neto, 2022). A alfabetização científica e o ensino por investigação são abordagens teóricas e metodológicas que se destacam.

A preocupação com a qualidade e avaliação institucional é percebida por meio do acompanhamento de egressos, reconhecido como um indicador estratégico para a avaliação da qualidade dos programas de pós-graduação pela Capes, e há esforços para desenvolver ferramentas tecnológicas para essa finalidade. Os estudos focados no acompanhamento de egressos e a busca por sistemas informatizados, como a Plataforma Egressos da UTFPR (Ranthum, 2023), indicam um movimento em direção à melhoria contínua e à responsabilização social das IES.

No que tange à formação de pesquisadores e professores, a prevalência de estudos sobre formação de professores e intervenções didáticas reflete a necessidade de capacitar docentes para lidar com os desafios do ensino de Ciências na educação básica. A interdisciplinaridade observada pode fomentar uma formação mais abrangente e adaptável aos diferentes contextos educacionais (Ghiggi, 2024).

Para o próprio campo de conhecimento, a reflexão sobre as fontes históricas e as metodologias de pesquisa ajuda a consolidar a história da educação como um campo científico autônomo (Alves, 2023) e a aprofundar a compreensão da Educação em Ciências como uma área de pesquisa translacional, que busca construir pontes entre o conhecimento acadêmico e a aplicação em produtos e processos educativos na sociedade (Shigunov Neto, 2022).

4.4 Tendências metodológicas

Os estudos analisados empregam uma variedade de metodologias para atingir seus objetivos. A Revisão Sistemática da Literatura e o Estado da Arte foram recorrentes enquanto estratégias para o mapeamento e a categorização da produção científica. Belém (2023) e Shigunov Neto (2022) exemplificam a aplicação dessas abordagens para identificar tendências e lacunas em larga escala. Complementarmente, Ghiggi (2024) emprega o estado do conhecimento para analisar teses sobre o ensino de Ciências nos anos iniciais, reforçando a relevância dessas metodologias na corroboração de temas e métodos prevalentes.

A pesquisa qualitativa constitui a abordagem predominante no corpus analisado. Sua prevalência é justificada pela capacidade de interpretar e compreender fenômenos complexos, permitindo a emergência de categorias durante o processo investigativo (Belém, 2023; Ghiggi, 2024).

Quanto à pesquisa documental e bibliográfica, fundamental para estudos históricos e institucionais, destacam-se os estudos de Alves (2023) sobre o mapeamento de fontes e o papel do historiador na escolha de documentos para compreender a constituição do conhecimento. Kalinowski (2024), Rodrigues (2023), Souza (2023) e Villar (2023) utilizam-nas para resgatar a memória e a história de instituições, evidenciando que os documentos se tornam fontes históricas ao serem contextualizados e problematizados pelo pesquisador.

A História Oral, entendida como uma metodologia complementar à pesquisa documental, permite a captura de memórias e narrativas que enriquecem a compreensão da realidade histórica e institucional. Autores como Milhomem (2021), Kalinowski (2024) e Silva (2023) demonstram a aplicabilidade em suas pesquisas.

O Estudo de Caso, por sua vez, é frequentemente empregado para análises aprofundadas de programas ou fenômenos específicos, conforme observado em trabalhos de Audi (2023), Ranthum (2023), Ghiggi (2024) e Belém (2023).

No que tange à análise de dados, a análise de conteúdo de Bardin (2016) emerge como uma técnica amplamente utilizada, como destacado no trabalho de Belém (2023). Similarmente, a Análise Textual Discursiva (ATD) também é empregada, como exemplificado por Audi (2023) e Rodrigues (2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste estudo, observou-se que a produção acadêmica sobre trajetórias, memórias e produção intelectual dos programas de pós-graduação em Ensino de Ciências e em Educação no Brasil (2020-2024) oferece uma visão abrangente sobre o desenvolvimento e a consolidação dessa área de pesquisa.

A análise sistemática de 12 estudos permitiu mapear tendências e identificar lacunas que orientem futuras investigações. Os resultados indicam a concentração da produção acadêmica em três grandes eixos temáticos: análise da produção acadêmica (bibliometria, tendências de pesquisa), formação de professores e pesquisadores e discussão de aspectos metodológicos das pesquisas.

Do ponto de vista teórico, evidenciou-se a predominância de três correntes: a historiografia da Nova História Cultural (Burke, Chartier, Le Goff), as teorias sociológicas de Pierre Bourdieu sobre campo científico e as abordagens histórico-culturais de Vygotsky e Paulo Freire. A análise



revelou que trabalhos com tais fundamentações teóricas apresentaram consistência metodológica e contribuições significativas para o campo. Portanto, a definição dos marcos teóricos orienta as escolhas metodológicas, assim como também determina a qualidade das análises e a relevância dos resultados obtidos.

Quanto ao campo de investigação, observou-se a concentração geográfica nas regiões Sudeste e Sul, com destaque para instituições como Unesp, USP, UFPE e UFS. Metodologicamente, identificou-se o predomínio de abordagens qualitativas, com uso extensivo de revisão sistemática da literatura, Estado do Conhecimento, análise de conteúdo de Bardin e Análise Textual Discursiva (ATD).

O conhecimento das tendências e lacunas temáticas, teóricas e metodológicas identificadas neste estudo oferece subsídios para mestrandos e doutorandos da área. Primeiro, permite o posicionamento adequado de novas pesquisas no contexto do conhecimento já produzido, evitando duplicações desnecessárias. Segundo, orienta a identificação de nichos promissores para investigação. Terceiro, fornece repertório metodológico, facilitando escolhas de abordagens e técnicas de pesquisa. Finalmente, evidencia a importância de rigor metodológico e detalhamento procedimental para garantir a qualidade e replicabilidade das investigações.

A realização desta pesquisa proporcionou aprendizados significativos em múltiplas dimensões. Do ponto de vista metodológico, consolidou a compreensão sobre a aplicação rigorosa de protocolos de revisão sistemática adaptados aos estudos de Estado do Conhecimento, incluindo o uso de softwares especializados como o Rayyan. Epistemologicamente, aprofundou-se a compreensão sobre a constituição do campo de Ensino de Ciências como área de pesquisa, suas interfaces interdisciplinares e seus desafios de consolidação. Historicamente, evidenciou como a memória institucional e as trajetórias dos programas de pós-graduação refletem políticas públicas, contextos sociais e demandas educacionais específicas de cada período.

Adicionalmente, o estudo demonstrou a relevância dos repositórios digitais (especialmente a BDTD) como fontes confiáveis para pesquisas acadêmicas, bem como a necessidade de maior padronização na descrição metodológica das produções, para facilitar futuras sistematizações. Por fim, reforçou-se a compreensão de que pesquisas do tipo Estado do Conhecimento constituem ferramentas essenciais para o mapeamento, a consolidação e o direcionamento de campos científicos em desenvolvimento.

6 REFERÊNCIAS

ALVES, G. H. *História da educação e fontes: as teses defendidas no PPGE - UNESP, campus de Marília (2000-2020)*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual Paulista, Marília, 2023.

AUDI, A. G. *Uma análise bourdiana do campo de Ensino de Ciências e Matemática no Brasil: o caso do Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência*. 2023. Tese (Doutorado em Educação para a Ciência) – Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2023.

BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. Tradução: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70, 2016.

BELÉM, S. L. *Destilações sobre as pesquisas na área de educação em ciências: um olhar voltado para os aspectos metodológicos*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e em Matemática) – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2023.

BENCOSTTA, M. L.; CAMPOS, M. A. T.; MACHADO JÚNIOR, C. D. S. História e memória do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (1975-2020). *Educar em Revista*, Curitiba, v. 37, p. e80175, 2021.

BOMENY, H. *Newton Sucupira e os rumos da educação superior*. Brasília, DF: Paralelo 15; CAPES, 2001.

GABRIEL NETO, J. A. G.; RIBEIRO, L. T. F. Memória, Educação e Formação: trajetória do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará. *Revista Temas em Educação*, João Pessoa, v. 33, n. 1, p. e-rte331202402, 2024.

GALVÃO, T. F.; PANSANI, T. de S. A.; HARRAD, D. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: a recomendação PRISMA. *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, Brasília, DF, v. 24, n. 2, p. 335–342, 2015.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GHIGGI, C. M. *Da história às tendências atuais: análise de duas décadas (2000-2020) de teses brasileiras em ensino de ciências nos anos iniciais do ensino*. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de Passo Fundo, Passo Fundo, 2024.

GONZÁLEZ, F. E.; OLIVEIRA NETO, F. D.; SOUZA, A. T. F. D. *Elementos da História Social da Educação Matemática no Brasil: o caso dos Programas de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática*. Boletim Cearense de Educação e História da Matemática, Fortaleza, v. 10, n. 29, p. 1-26, 2023.

KALINOWSKI, G. M. R. *Com quantos fios se tece uma trama?: uma análise de registros e produções de memórias institucionais da Universidade Federal de Uberlândia (1969–2000)*. 2024. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2024.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Fundamentos de metodologia científica*. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MILHOMEM, P. C. S. *História, memórias e narrativas do Instituto Federal de Palmas/Tocantins*. 2021. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal do Tocantins, Palmas, 2021.



MINAYO, M. C. S. Ciência, técnica e arte: o desafio da pesquisa social. In: DESLANDES, S. F.; NETO, O. C.; GOMES, R. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. p. 9-29. (Coleção Temas Sociais).

MOREIRA, M. A. *Pesquisa em ensino: aspectos metodológicos*. Burgos: Universidad de Burgos, 2003. (Texto de Apoyo, n. 19). Disponível em: <http://moreira.if.ufrgs.br/pesquisaem ensino.pdf>. Acesso em: 26 maio 2025.

MOROSINI, M. C.; FERNANDES, C. M. B. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. *Educação Por Escrito*, Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, 2014.

NARDI, R. *A área de ensino de Ciências no Brasil: fatores que determinaram sua constituição e suas características segundo pesquisadores brasileiros*. 2005. Tese (Livre-Docência em Didática) – Faculdade de Ciências, Universidade Estadual Paulista, Bauru, 2005.

NARDI, R. A pós-graduação em ensino de ciências e matemática no Brasil, o ensino de ciências e as licenciaturas na área: encontros e desencontros. *TED: Tecné, Episteme y Didaxis*, Bogotá, n. 30, p. 1-14, 2011.

ORTEGA, F. S.; BRANDÃO, C. F. A história da pós-graduação no Brasil e a construção do espaço acadêmico científico da educação. *Educação em Foco*, Juiz de Fora, v. 23, n. 39, p. 249-270, 2020.

PANTOJA, G. F.; RAMOS, J. B. S.; CORDEIRO, Y. E. M. A pesquisa em educação: histórico e tendências temáticas na pós-graduação stricto sensu do Pará, Região Norte, Brasil. *Avaliação*, Campinas, v. 28, p. e023016, 2023.

PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

RANTHUM, G. *Plataforma tecnológica para apoio ao acompanhamento de egressos: um estudo de caso na pós-graduação stricto sensu do campus Ponta Grossa da UTFPR*. 2023. Tese (Doutorado em Ensino de Ciência e Tecnologia) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Ponta Grossa, 2023.

RODRIGUES, M. C. O. *Construtos narrativos: um mosaico de historicidade do fazer pedagógico no Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas - CEFET-AM (2001 a 2008)*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2023.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. del P. B. *Metodologia de pesquisa*. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

SHIGUNOV NETO, A. *Gênese e desenvolvimento das pesquisas em educação em ciências nos programas de pós-graduação da área de ensino da CAPES: estudo da produção e do perfil profissional e acadêmico*. 2022. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2022.



SHIGUNOV NETO, A. Breve análise da pesquisa em educação em ciências no contexto da Pós-Graduação brasileira: cinco décadas de uma história recente (1972-2018). *Revista Internacional de Pesquisa em Didática das Ciências e Matemática*, São Paulo, v. 5, p. e024012, 2024.

SHIGUNOV NETO, A. Concepção, institucionalização e desenvolvimento da pós-graduação brasileira: um processo histórico de sete décadas (1951-2011). *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, Brasília, DF, v. 20, n. 41, p. 1-33, 2025.

SILVA, M. D. *História e memória Universidade Federal de Goiás - regional Jataí*. 2023. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia, 2023.

SOUZA, R. R. *15 anos de Programa de Pós-Graduação em Ensino de Matemática (PEMAT) da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ): da implementação dos cursos à análise das produções acadêmicas*. 2023. Dissertação (Mestrado em Ensino de Matemática) – Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2023.

TEIXEIRA, P. M. M.; MEGID NETO, J. Investigando a pesquisa educacional: um estudo enfocando dissertações e teses sobre o ensino de biologia no Brasil. *Investigações em Ensino de Ciências*, Porto Alegre, v. 11, n. 2, p. 261-282, 2006.

VILLAR, D. T. *Memórias do campus Tabatinga/IFAM: uma década de presença na região do alto Solimões*. 2023. Dissertação (Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, Manaus, 2023.



APÊNDICE – INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES

Resumo/Abstract/Resumen: Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Introdução ou Considerações iniciais:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Referencial teórico:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Metodologia:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Análise de dados:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Discussão dos resultados:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Conclusão ou Considerações finais:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Referências:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Revisão do manuscrito:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello; **Aprovação da versão final publicada:** Andréia Ramos Comin, Geison Jader Mello.

CRediT - Taxonomia de Papéis de Colaborador - <https://credit.niso.org/>

Todos os autores contribuíram igualmente em todas as fases da produção do artigo.

As opiniões e informações expressas neste manuscrito, no que diz respeito tanto à linguagem quanto ao conteúdo, não refletem necessariamente a opinião da **Tecnia – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG**, de seus editores e do Instituto Federal de Goiás. As opiniões são de responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.

HISTÓRICO EDITORIAL

Submetido: 23 de setembro de 2025.

Aprovado: 2 de outubro de 2025.

Publicado: 06 de maio de 2026.



COMO CITAR O ARTIGO - ABNT

COMIN, Andréia Ramos; MELLO, Geison Jader. Trajetória, memória e produção intelectual dos PPGs em ensino de ciências e educação: estado do conhecimento (2020-2024). **Tecnia – Revista de Educação, Ciência e Tecnologia do IFG**, Goiânia, v. 11, n. Dossiê 1, p. 75-96, 2026.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Revisão por pares duplo-cega (Double blind peer review).

AVALIADORES

Dois pareceristas ad hoc avaliaram este artigo e não autorizaram a divulgação dos seus nomes.

EDITORES DO DOSSIÊ

Leandro Carbo, Marcelo Franco Leão, Ana Claudia Tasinaffo Alves
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso (IFMT)